



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC1529 - História do Brasil Afrocentrado: Territórios e Identidades
Carga Horária - Créditos: 72h - 4 créditos
Ano/Semestre: 2025/1
Turma: Quilombo Vidal Martins
Professor/a: Emeson Tavares da Silva
Horários e Local de atendimento do professor: Quinta-feira: 16h-18h no Quilombo Vidal Martins ou na coordenação do curso de Educação do Campo
E-mail do professor: e.tavares@ufsc.br
Website/blog/moodle:
Monitores/estagiários:
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:
E-mail do monitor/estagiário:
Ementa
História do Brasil a partir de uma perspectiva afrocentrada, enfatizando as trajetórias, resistências e a luta das populações negras. As construções identitárias. As dinâmicas de territorialidade e os processos de resistência cultural e política. A diáspora africana. O legado da escravidão. Os movimentos sociais negros. As culturas africanas e afro-brasileiras na formação da identidade nacional.
Objetivos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Objetivo geral:

- Compreender a história do Brasil a partir de uma perspectiva afrocentrada, reconhecendo as contribuições das populações negras para a construção da sociedade brasileira.

Objetivos específicos:

- Analisar as dinâmicas de territorialidade e identidade das populações afro-brasileiras, compreendendo os processos históricos de resistência e organização social.
- Discutir o impacto da diáspora africana e o legado da escravidão na formação da sociedade brasileira contemporânea.
- Explorar as manifestações culturais, religiosas e artísticas afro-brasileiras e sua relevância na formação da identidade nacional.
- Criticar as abordagens tradicionais da historiografia brasileira que marginalizam ou invisibilizam as contribuições afrodescendentes.

Metodologia

As unidades de estudo desta disciplina serão abordadas através de:

- Aulas expositivas e dialogadas;
 - Leitura de capítulos de livros, artigos científicos e outros documentos que contribuam para compreensão crítica da temática da disciplina;
 - Apreciação e debate de filmes, músicas, propagandas e material didático sobre o temática
- Elaboração e apresentação de Seminário

Conteúdo programático

1. Introdução à História Afrocentrada:

- Conceitos e metodologias da perspectiva afrocentrada.
- A diáspora africana e sua influência no Brasil.
- Revisão crítica da historiografia brasileira.

2. Territórios Afrodescendentes no Brasil:

- Quilombos e outras formas de resistência territorial.
- A luta pela terra e o movimento quilombola contemporâneo.
- Territorialidade e urbanização: comunidades afro-brasileiras nas cidades.

3. Formação de Identidades Afro-Brasileiras:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

- Processos identitários: da escravidão à pós-abolição.
- A construção da identidade negra no Brasil.
- Movimentos sociais negros e a luta por reconhecimento.

4. Cultura Afro-Brasileira:

- Religiosidades afro-brasileiras: Candomblé, Umbanda e outras manifestações.
- A cultura afro-brasileira na música, dança e artes visuais.
- Literatura negra brasileira e a produção intelectual afrodescendente.

5. Políticas e Resistências Afro-Brasileiras:

- A luta contra o racismo e as políticas de ação afirmativa.
- Movimentos contemporâneos: feminismo negro, afrofuturismo e o papel da juventude.
- Debates sobre reparação histórica e justiça racial.

Avaliação

Instrumentos e critérios:

- I. Participação nos debates e produção de material didático (3,0)
- II. Elaboração e apresentação no Seminário Final da disciplina (7,0)

A Nota final da disciplina será a soma das atividades avaliativas

Registro de frequência: será exigida frequência mínima de 75% (conforme regulamentação da UFSC), sendo anotada na lista de frequência disponibilizada no CAGR, ou registrada em lista assinada pelos/as estudantes

Recuperação

- Refazer e reentregar as tarefas com correções, complementações e aprofundamentos indicados na devolutiva das avaliações.
- A nota da recuperação substituirá a nota anterior, gerando nova média final.

De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70:

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente**, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Observações

- I. É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- II. Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- III. Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

GOMES, Laurentino. Escravidão: Do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. São Paulo: Globo Livros, 2019.

REIS, João José. Rebelião Escrava no Brasil: A História do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: Usos e sentidos. São Paulo: Autêntica, 2019.

NASCIMENTO, Abdias do. O Quilombismo: Documentos de uma militância pan-africanista. São Paulo: Selo Negro, 2019.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. e GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

GOMES, Flávio dos Santos. Histórias de Quilombolas: Mocambos e comunidades de senzalas no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MOURA, Clóvis. Dicionário da Escravidão Negra no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2004.

ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de. O Jogo da Dissimulação: Abolição e Cidadania Negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NASCIMENTO, Elisa Larkin; NASCIMENTO, Abdias do. O Brasil na Mira do Pan-Africanismo: Negritude e Cultura Afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2017.

GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio (Orgs.). Políticas da Cor: Movimentos e identidades afrodescendentes no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

FLORENTINO, Manolo; GOMES, Flávio dos Santos. A Hidra e os Pântanos: Quilombos e Mocambos no Brasil (Séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002.

PEREIRA, Amílcar Araújo. O Mundo Negro: Relações Raciais e a Constituição do Movimento Negro Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2013

Cronograma:

1 - 10/03 - Apresentação geral

2 - 13/03 - Apresentação da disciplina

3 - 20/03 - Introdução à História Afrocentrada: Conceitos e metodologias da perspectiva afrocentrada

4 - 27/03 - Introdução à História Afrocentrada: A diáspora africana e sua influência no Brasil.

5 - 29/03 - Introdução à História Afrocentrada: Revisão crítica da historiografia brasileira.

6 - 03/04 - Introdução à História Afrocentrada: Revisão crítica da historiografia brasileira.

7- 08/04- Territórios Afrodescendentes no Brasil: Territorialidade e urbanização:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

comunidades afro-brasileiras nas cidades.
8 - 10/04 - Territórios Afrodescendentes no Brasil:A luta pela terra e o movimento quilombola contemporâneo.
9 - 17/04 - Formação de Identidades Afro-Brasileiras: A construção da identidade negra no Brasil.
10 - 24/04 - Formação de Identidades Afro-Brasileiras: Movimentos sociais negros e a luta por reconhecimento.
11 - 08/05 - Cultura Afro-Brasileira: A cultura afro-brasileira na música, dança e artes visuais.
12 - 15/05 - Cultura Afro-Brasileira: Literatura negra brasileira e a produção intelectual afrodescendente.
13 - 22/05 - Políticas e Resistências Afro-Brasileiras: A luta contra o racismo e as políticas de ação afirmativa.
14 - 29/05 - Políticas e Resistências Afro-Brasileiras: Movimentos contemporâneos: feminismo negro, afrofuturismo e o papel da juventude.
15 - 07/06 - Seminário de apresentação dos trabalhos
16 - 07/06 - Seminário de apresentação dos trabalhos